

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: REGISTROS DE ENFERMAGEM: UM OLHAR ÉTICO-PROFISSIONAL E JURÍDICO

Relatoria: NEILA CAMPOS DE GUSMÃO
Emmanuelachrys da Silva Bomfim

Autores: Isabelle Maria Freitas da Silva
Thaís Maria Ribeiro Lima
ELLEN CRISTINA BARBOSA DOS SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Ética e Legislação em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O prontuário do paciente é um documento legal, no qual deve constar as condutas realizadas e planejadas, que endossam e respaldam toda a equipe de saúde. Deste modo é imprescindível que as anotações do profissional de enfermagem sejam claras, reais e coerentes. Tais anotações devem ser iniciadas na admissão do paciente e concluídas no momento de sua alta hospitalar. Os registros de enfermagem precisam conter desde o exame físico diário aos diversos procedimentos realizados, de maneira que nenhuma ação de enfermagem para com o paciente deixe de ser registrada. Objetivo: Descrever a importância dos registros de enfermagem como respaldo ético legal diante de possíveis alterações fisiológicas no pacientes não condizentes com os procedimentos realizados e/ou alterações do procedimento realizado por outro profissional da equipe sem as devidas anotações. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado e desenvolvido, por uma acadêmica de enfermagem durante a realização do estágio curricular, na clínica médica de um hospital público de um município do interior do estado de Pernambuco. Foram realizados a leitura dos prontuários, dos registros de enfermagem e escutados os relatos verbais dos profissionais da equipe de enfermagem do setor. Resultados: Observou-se que nos registros de enfermagem faltava clareza, sendo possível identificar lacunas como: especificação sobre local de instalação, tamanho e tipo de dispositivo utilizado para venóclise; ausência de registro de curativos realizados, bem como características da lesão, tipo de ferida, materiais e técnica utilizados; troca de cateter seja por obstrução do material ou pela remoção acidental ocasionada pelo paciente. Conclusão: A não realização correta dos registros de enfermagem pode acarretar graves problemas éticos, principalmente após as trocas de plantões, uma vez que pode prejudicar o planejamento das ações para quem assume seu turno de trabalho. O descuido ainda existente com o registros de enfermagem pode acarretar processos jurídicos, uma vez que não se é possível confirmar se cuidados de enfermagem foram realizados e como foram realizados, o que pode gerar exposição do profissional envolvido, passível de responder à penalidades ético-profissionais e jurídicas.